

# GENÉTICA FORENSE DE TUBARÕES CAPTURADOS PELA PESCA OCEÂNICA NO SUDESTE E SUL DO BRASIL \*

DOMINGUES, Rodrigo Rodrigues <sup>1</sup>; SHIVJI, Mahmood <sup>2</sup>; HILSDORF, Alexandre Wagner Silva <sup>3</sup>;  
AMORIM, Alberto Ferreira <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduando – Mestrado – Instituto de Pesca - Bolsista FAPESP. domingues.pesca@gmail.com

<sup>2</sup> Colaborador - Guy Harvey Research Institute, Oceanographic Center, Nova Southeastern University  
8000 North Ocean Drive, Dania Beach FL 33004, U.S.A

<sup>3</sup> Co-Orientador - Universidade de Mogi das Cruzes, Núcleo Integrado de Biotecnologia, Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura - Mogi das Cruzes, SP, CP: 411, CEP: 08701-970

<sup>4</sup> Orientador – Pesquisador Científico - Instituto de Pesca

Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP  
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

A conservação e o efetivo manejo das populações de tubarões tem sido uma questão considerada em escala internacional, sobretudo pela valorização da carne, pele e nadadeiras desses peixes. Alguns gêneros de tubarões, sobretudo *Carcharhinus*, possuem uma sutil diferença morfológica que, associada à prática de evisceração e retirada da cabeça e nadadeiras, dificulta em demasia a identificação das espécies, algumas constando na lista vermelha da IUCN. A análise forense é um ramo da genética que objetiva evidência em casos de litígio, como identificação e captura de espécies protegidas por lei. Um total de 317 indivíduos, agrupados com o nome comum de “cação-baía” ou “machote”, capturados pela frota atuneira e desembarcados em Santos e Guarujá-SP, foram identificados por meio da técnica de PCR-Multiplex, que utiliza *primers* espécie - específicos para gerar padrões de bandas diagnósticas das espécies. Apenas quatro amostras não puderam ser identificadas por esta técnica, sendo posteriormente sequenciadas. Foram identificadas cinco espécies do gênero *Carcharhinus*: *C. falciformis* ( $n=159$ ), *C. signatus* ( $n=152$ ), *C. limbatus* ( $n=3$ ), *C. plumbeus* ( $n=1$ ) e *C. brachyurus* ( $n=1$ ). Uma espécie pertencente ao gênero *Isurus* também foi identificada como *I. paucus* ( $n=1$ ). Os resultados mostram que mais de um gênero (i.e., *Carcharhinus* e *Isurus*) e várias espécies vêm sendo agrupados sob um mesmo nome comercial comum. Duas destas espécies (*C. signatus* e *C. longimanus*) possuem capturas proibidas por lei. O emprego desta ferramenta molecular poderá auxiliar nas estatísticas de desembarque por espécie, na identificação de capturas ilegais, na identificação de produtos processados (i.e, posta, filé, nadadeiras) bem como na implantação de futuros planos de manejo.

Palavras-chave: identificação molecular, conservação, tubarão, PCR-Multiplex, pesca

\* Projeto com financiamento: FAPESP, Project Aware Foundation, Guy Harvey Research Institute, Universidade de Mogi das Cruzes